

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

O Sábado no Espírito de Profecia

Leandro Bertoldo

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

De: _____

Para: _____

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

**Dedico este livro ao meu aluno e irmão em Cristo:
Fernando Miranda Barros**

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

“Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário”.

(O Grande Conflito, 608).

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Sumário

Dados biográficos

Prefácio

- 1. Proclamar o Sábado**
- 2. Origens do Sábado**
- 3. Instituição do Sábado**
- 4. Memorial da Criação**
- 5. Dias Literais da Criação**
- 6. Jesus e o Sábado**
- 7. Cura em Betesda**
- 8. Meu Pai Trabalha**
- 9. Tradições dos Judeus**
- 10. Ceifando no Sábado**
- 11. Ataque Contra o Sábado**
- 12. A Mudança do Sábado**
- 13. O Papado mudou a Lei**
- 14. Argumentos do Sábado**
- 15. A Verdade do Sábado**
- 16. Desfraldando o Sábado**
- 17. A Arca da Aliança**
- 18. A Mão Divina**
- 19. Santificação do Sábado**
- 20. Restaurantes no Sábado**
- 21. O Sábado e os Filhos**
- 22. Dia da Preparação**
- 23. Cuidar dos Filhos**
- 24. A Comida no Sábado**
- 25. Vestimentas Para Sábado**
- 26. Observância do Sábado**
- 27. Viagens Desnecessárias**
- 28. Atividades no Sábado**
- 29. Trabalho Secular**

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

- 30. Planos de Satanás**
- 31. Controvérsias**
- 32. Estados Unidos**
- 33. Papado e Protestantes**
- 34. Inimigos da Verdade**
- 35. Decreto Dominical**
- 36. Imposição do Falso Sábado**
- 37. O Sinal de Deus**
- 38. O Sinal da Lei**
- 39. O Sinal da Besta**
- 40. Sinal de Deus X Sinal da Besta**
- 41. Recebendo o Sinal da Besta**
- 42. Conflitos e Perseguições**
- 43. Apostasias**
- 44. Decreto de Morte**
- 45. A Vitória Final**
- 46. Apenas Duas Classes**
- 47. Bênçãos do Sábado**
- 48. Apresentar o Sábado**

Relação de Endereços

Dados biográficos

Leandro Bertoldo é escrevente, professor, palestrante, cientista e escritor. Filho de José Bertoldo Sobrinho e de Anita Leandro Bezerra. Nasceu em 1959 na capital paulista. Seu irmão Francisco Leandro Bertoldo é oficial de justiça em Itaquaquetuba – SP.

É casado com Daisy Menezes Bertoldo, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Sua filha Beatriz Maciel Bertoldo, fruto do seu primeiro casamento com Francineide Maciel, é advogada em Mogi das Cruzes. O autor é dono dos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma, Mimo e Serena.

Fez as faculdades de Física (1981) e de Direito (2004) na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC. Ingressou no judiciário paulista em 1976, como auxiliar de escrevente. Trabalhou no Cartório Distribuidor e no 2º Ofício Cível de Justiça, com sede em Mogi das Cruzes – SP. Assumiu o cargo de Escrevente Habilitado em 1980, Escrevente Judiciário em 1984, Chefe de Seção em 1992 e Oficial Maior em 2000.

Orientado pela colega de trabalho Célia Regina de Souza Xavier, converteu-se ao cristianismo em 1986. Estudou com o eminente professor Pedro B'ärg. Em 1987 foi batizado pelo Pr. Davi Marski na Igreja Adventista do Sétimo Dia – Central de Mogi das Cruzes. Foi Secretário do Ministério Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor da Classe de Visitas, Ancião e Coordenador de Classe Bíblica. No biênio de 2013/2014 cursou o EREM - Estudos em Religião e Escola Missionária, coordenada pelo Pr. Luiz Henrique Santos de Sena. Como Professor de Classe Bíblica, teve a grata satisfação de levar dezenas de almas ao santo batismo.

No início da década de oitenta, quando ainda era graduando no curso de Ciências Exatas e Tecnológicas, na

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – o autor desenvolveu muitas de suas teses científicas. Seu interesse crescente pela área de exatas vem desde os 17 anos, quando começou a escrever algumas teses originais a respeito dos grandes temas da Física e da Matemática.

O autor é um prolífero escritor, com mais de 70 obras publicadas. Os seus livros são conhecidos em todo o Brasil e fora dele. Suas obras abrangem centenas de pesquisas originais nas áreas da Física, Matemática, Química, Teologia e Poesia.

Seus livros defendem teses inéditas em Física e Matemática. Entre eles, destacam-se: “Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo” (2002); “Teses da Física Clássica e Moderna” (2003); “Cálculo Seguimental” (2005); “Artigos Matemáticos” (2006) e “Geometria Leandroniana” (2007), os quais são discutidos por grupos nas universidades do país.

Em Teologia, as suas principais obras são: “Estudos Bíblicos Avançados” (2006); “Exercícios de Estudos Bíblicos” (2008); “Profecias Sobre o Tempo do Fim” (2009); “A Lei, o Sábado e o Domingo” (2010) e “Perguntas e Respostas” (2011), os quais são utilizados em pequenos grupos e classes bíblicas. Algumas igrejas estão realizando seminários bem-sucedidos com o livro “Profecias Sobre o Tempo do Fim”.

Prefácio

Este livro, intitulado “O Sábado no Espírito de Profecia”, apresenta vários aspectos sobre a natureza do sábado. Porém, especial atenção é dedicada à defesa, à santificação e às profecias sobre o sábado.

Esta singela obra reúne 576 textos sintéticos referentes ao sábado. Todos eles foram extraídos dos escritos do Espírito de Profecia. Os textos foram rigorosamente analisados, separados por assuntos e organizados numa ordem lógica progressiva de conhecimento em conjuntos de 12 passagens.

A aplicação de tal metodologia resultou na elaboração de 48 temas relacionados com a história, natureza e profecias sobre o sábado. O livro analisa a origem do sábado, a atitude de Jesus para com o sábado, o ataque da igreja contra o sábado. Apresenta alguns argumentos sobre o sábado, sugere a forma de observar o sábado, mostra a relação dos Estados Unidos com o sábado. Revela o Decreto Dominical, o Sinal de Deus, o Sinal da Besta. Além disso, o livro anuncia os conflitos e as perseguições resultantes da intolerância contra o sábado, as apostasias de muitos observadores do sábado, o Decreto de Morte, a vitória final do fiel remanescente e outros temas de interesse duradouro.

Espero que esta modesta obra possa esclarecer, iluminar e conscientizar todos aqueles que são fieis a Deus. Desejo encerrar expressando a minha terna esperança: que todos possam perceber a tremenda importância do sábado em suas vidas, reconhecendo que a sua fidelidade a Deus implica em sua salvação.

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

1. Proclamar o Sábado

INTRODUÇÃO

1. O que aprouve ao Senhor?

“Aprouve ao Senhor dar a Seu povo a mensagem do terceiro anjo como uma mensagem decisiva para ser apresentada ao mundo”. (Carta 98, 1900).

2. O que exige a mensagem do terceiro anjo?

“A mensagem do terceiro anjo exige a apresentação do sábado do quarto mandamento, e esta verdade deve ser apresentada ao mundo; mas o grande centro de atração, Jesus Cristo, não deve ser deixado fora da mensagem do terceiro anjo”. (Evangelismo, 184).

CONSTANTE VIGILÂNCIA

3. Em que coisa o sábado foi transformado pelos homens?

“O sábado foi transformado em coisa sem importância, em requisito dispensável, que a autoridade humana pode anular. O santo dia do Senhor foi convertido em dia útil comum. Os homens derrubaram o memorial divino, colocando em seu lugar um falso dia de repouso”. (Manuscrito 35, 1900).

4. O que pede contínua vigilância?

“O tempo em que vivemos pede vigilância contínua, e os ministros de Deus devem apresentar a luz sobre a questão do sábado”. (Obreiros Evangélicos, 148).

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

5. Que assunto o povo de Deus deve apresentar e esclarecer?

“Os dias em que vivemos são tempos que exigem constante vigilância, tempos em que o povo de Deus deve avivar-se para fazer um grande trabalho na apresentação do esclarecimento sobre o assunto do sábado”. (Evangélico, 232).

MUITA CAUTELA

6. Que provas devem ser reunidas das Escrituras?

“Fui instruída a dizer: Reuni das Escrituras as provas de que Deus santificou o sétimo dia, e leiam-se essas provas perante a congregação, mostre-se aos que não têm ouvido a verdade, que todos quantos se desviam de um claro ‘Assim diz o Senhor’, têm de sofrer os resultados de seu procedimento”. (Obreiros Evangélicos, 148).

7. Com o que devemos ser cuidadosos?

“O sábado deve ser ensinado de maneira definida, mas se cuidadosos ao lidar com o ídolo do domingo. Para os sábios uma palavra basta”. (Maranata! - Meditação Matinal, 175).

8. O que precisamos procurar remover da mente de muitos?

“Devemos fazer todo o possível para remover o preconceito existente no espírito de muitos contra nossa obra e contra o sábado”. (III Testemunhos Seletos, 400).

9. O que deve ser chamado a atenção antes da apresentação do sábado?

“Existem verdades que não envolvem uma cruz tão pesada, para as quais deve ser chamada a atenção dia após dia e

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

até semanas antes de o sábado e a imortalidade serem apresentados”. (Evangelismo, 246).

10. O que não devemos pensar?

“Não deveis pensar que tendes o dever de introduzir argumentos sobre o assunto do sábado ao encontrar-vos com as pessoas. Se as pessoas mencionam o assunto, dizei-lhes que não é esse o vosso encargo presente. Mas ao entregarem a Deus o coração, a mente e a vontade, então estão sinceramente preparados para julgar as provas relacionadas com estas verdades solenes e decisivas”. (Carta 77, 1895).

CONCLUSÃO

11. O que a última mensagem ao mundo tem de levar?

“A última mensagem de advertência ao mundo tem de levar homens a ver a importância que o Senhor dá à Sua lei”. (Obreiros Evangélicos, 148).

12. O que devia ser levada avante?

“A reforma do sábado devia ser levada avante. A brecha feita na lei de Deus precisava ser reparada. Importava que a mensagem fosse proclamada com grande voz, para que todos os habitantes da Terra recebessem a advertência. O povo de Deus precisava purificar sua alma pela obediência da verdade, e preparar-se para estar sem falta perante Ele em Sua vinda”. (Evangelismo, 695).

2. Origens do Sábado

INTRODUÇÃO

1. Quando o sábado foi santificado?

“O sábado foi santificado na criação. Instituído para o homem, teve sua origem quando ‘as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam’. (Jó 38:7). Pairava sobre o mundo a paz; pois a Terra estava em harmonia com o Céu. ‘Viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom’ (Gênesis 1:31); e Ele repousou na alegria de Sua concluída obra”. (O Desejado de Todas as Nações, 281).

2. Para que Deus separou o sábado?

“Como houvesse repousado no sábado, ‘abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou’ (Gênesis 2:3) - separou-o para uso santo. Deu-o a Adão como dia de repouso. Era uma lembrança da obra da criação, e assim, um sinal do poder de Deus e de Seu amor. Diz a Escritura: ‘Fez lembradas as Suas maravilhas’ (Salmo 111:4). As ‘coisas que estão criadas’ declaram ‘as Suas coisas invisíveis, desde a fundação do mundo’, ‘tanto o Seu eterno poder, como a Sua divindade’ (Romanos 1:20)”. (O Desejado de Todas as Nações, 281).

O CRIADOR DO SÁBADO

3. O sábado é um testemunho do amor e do poder de quem?

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

“Todas as coisas foram criadas pelo Filho de Deus. ‘No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez’ (João 1:1-3). E uma vez que o sábado é uma lembrança da obra da criação, é um testemunho do amor e do poder de Cristo”. (O Desejado de Todas as Nações, 281).

4. Quem fez o sábado?

“Cristo trabalhou com Seu Pai ao criar a Terra e foi Ele quem fez o sábado. A Bíblia diz que ‘todas as coisas foram feitas por intermédio dEle’ João 1:3”. (Vida de Jesus, 67).

DIA DE REPOUSO

5. Quem repousou no sábado?

“No princípio, o Pai e o Filho repousaram no sábado após Sua obra de criação. Quando ‘os céus, e a Terra e todo o seu exército foram acabados’ (Gên. 2:1), o Criador e todos os seres celestiais se regozijaram na contemplação da gloriosa cena. ‘As estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam’ (Jó 38:7).” (O Desejado de Todas as Nações, 769).

6. Quem guardou o sábado?

“Jesus guardou o sábado e ensinou Seus discípulos a guardá-lo. Ele sabia como o dia de repouso devia ser observado, pois Ele mesmo o santificara”. (Vida de Jesus, 67).

LEMBRANÇA DA CRIAÇÃO

7. Por que Jesus fez o sábado?

“Quando olhamos o Sol, as estrelas, as árvores e as belas flores, devemos nos lembrar de que foram criados por

Leandro Bertoldo
O Sábado no Espírito de Profecia

Jesus e Ele fez o sábado para nos ajudar a ter em mente o Seu amor e poder”. (Vida de Jesus, 67).

8. O que chama para a natureza nossos pensamentos?

“O sábado chama para a Natureza nossos pensamentos, e põe-nos em comunhão com o Criador. No canto do pássaro, no sussurro das árvores e na música do mar, podemos ouvir ainda Sua voz, a voz que falava com Adão no Éden, pela viração do dia”. (O Desejado de Todas as Nações, 281).

9. Para quem o sábado será um deleite?

“A todos quantos recebem o sábado como sinal do poder criador e redentor de Cristo, ele será um deleite. Vendo nele Cristo, nEle se deleitam. O sábado lhes aponta as obras da criação, como testemunho de Seu grande poder em redimir. Ao passo que evoca a perdida paz edênica, fala da paz restaurada por meio do Salvador”. (O Desejado de Todas as Nações, 289).

O SÁBADO E O SINAI

10. Para quem o sábado se destinava?

“O sábado não se destinava meramente a Israel, mas ao mundo. Fora tornado conhecido ao homem no Éden, e, como os demais preceitos do decálogo, é de imutável obrigatoriedade”. (O Desejado de Todas as Nações, 283).

11. Quem tinha conhecimento do sábado antes do Sinai?

“O sábado estava incluído na lei dada no Sinai; mas não foi então que primeiro se tornou conhecido como dia de descanso. O povo de Israel tinha disso conhecimento antes de chegarem ao Sinai. No caminho para Aí, o sábado era guardado. Quando alguns o profanaram, o Senhor os repreendeu, dizendo: ‘Até quando recusareis guardar os Meus